



EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DE ESTUDANTES AFRODESCENDENTES NO CURSO DE PEDAGOGIA / UFPA

Ana Paula do Nascimento VELÁSQUEZ¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de doutorado em Educação que teve como objetivo analisar os impactos da entrada de estudantes afrodescendentes nas atividades formativas do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA) / Campus Belém. Em termos metodológicos, selecionamos a pesquisa narrativa e (auto) biográfica que restitui os cotidianos que a ciência moderna excluiu das pesquisas. Trata-se de uma metodologia de corte hermenêutico em que a escrita está encharcada de vida e tem como principal fonte a memória que é o lugar de inscrições das histórias de vida. A *entrevistaconversa* foi a estratégia metodológica usada para a produção de informações das distintas fases e dimensões da trajetória pessoal e profissional. Os referenciais teóricos basearam-se nos estudos pós-coloniais e decoloniais que questionam a primazia do pensamento social hegemônico no currículo. As narrativas estudantis sugerem que as perspectivas femininas negras sofrem um processo de exclusão do currículo acadêmico oficial desse curso de formação docente para o ensino infantil e fundamental (anos iniciais). Sugerem ainda que o currículo parece não ter se adaptado as transformações sociais, uma vez que esse documento que agrupa as atividades curriculares não estabelece diálogo com a sociedade na qual está inserida. Ele não aponta caminhos para os problemas que afetam a vida humana. Conclui-se que, apesar de ter sido a instituição federal de ensino superior pioneira na implementação da reserva de vagas na região Norte para refletir a pluralidade amazônica, esse vanguardismo político da UFPA não se refletiu no currículo acadêmico explícito do curso de Pedagogia/Campus Belém que ainda privilegia os regimes discursivos masculino branco. A pesquisa revelou que o currículo vivo, em contraste, se move junto com as transformações culturais, sociais e tecnológicas para que esse artefato reflita também as experiências femininas, sobretudo negras, indígenas e quilombolas.

Palavras-chave: Pedagogia, currículo acadêmico formal, perspectivas femininas negras

1- Doutorado em Educação. Universidade Federal do Pará / Campus Universitário do Baixo Tocantins / Abaetetuba. velasquez@ufpa.br